

上訴案第 376/2023 號

上訴人：A

澳門特別行政區中級法院合議庭判決書

一、案情敘述

澳門特別行政區刑事法庭起訴並提請初級法院以獨任庭普通訴訟程序審理嫌犯 A 為直接正犯，其既遂行為觸犯一項第 3/2007 號法律《道路交通法》第 89 條所規定及處罰的「逃避責任罪」，此外，建議根據澳門《道路交通法》第 94 條第 2 項的規定，禁止嫌犯駕駛。

初級法院刑事法庭的獨任庭在第 CR5-22-0329-PCS 號案件中，經過庭審，最後作出了以下的判決：

- 嫌犯 A 被控以直接正犯及既遂的方式觸犯一項由第 3/2007 法律《道路交通法》第 89 條所規定及處罰的「逃避責任罪」，罪名成立，判處 102 日罰金，罰金之日額定為 90 澳門元，即合共 9,180 澳門元；如不繳納上述罰金，根據《刑法典》第 47 條第 1 款的規定，嫌犯須服 68 日的徒刑；
- 根據同一法律第 94 條第(二)項的規定判處嫌犯禁止駕駛，為期四個月。
- 嫌犯必須在本判決轉為確定起十日內，將或有的駕駛執照或同等效力之文件送交治安警察局，否則構成違令罪；此外，根據《道路交通法》第 92 條的規定，警告嫌犯倘在停牌期間內駕

駛，不論有否將駕駛執照送交治安警察局，將觸犯《刑法典》第 312 條第 2 款所規定及處罰的加重違令罪，並吊銷駕駛執照。

嫌犯 A 不服判決，向本院提起了上訴。¹

¹ 其葡文內容如下：

- a. Vem o presente recurso interposto da decisão supra referida que condenou a arguida, ora recorrente, A, na pena de multa de 102 dias, à taxa diária de MOP\$90.00 – ou seja, num total de MOP\$9,180.00 – pela prática do crime de “*fuga à responsabilidade*”, p. e p. pelo art.º 88º, nº 1 da Lei do Trânsito Rodoviário (L.T.R.) ou, em alternative, a pena de prisão de 68 dias.
- b. Não se conforma a ora recorrente com a pena que lhe foi aplicada porquanto, com o devido respeito, a fundamentação da decisão, no tocante à matéria de facto, é insuficiente ou assente em presunções que, pelo contrário, deveriam motivar a dúvida de que, obviamente, beneficiaria a arguida.
- c. Deu a sentença recorrida, por isso, como provados os factos essenciais que tipificam o crime em causa, sendo que do exame crítico das provas produzidas em julgamento deveria conduzir à absolvição da arguida recorrente e não, com o devido respeito, à sua condenação por um crime que, só pelo respectiva epígrafe, repugna.

Vejam, então,

- d. Estão manifestamente assentes os seguintes factos, quer documentalmente quer pela prova testemunha:
 - No dia 05/02/2022 a arguida conduzia o veículo MM-XX-X9 na Rotunda do Istmo (路氹連貫公路圓形地) na Taipa e, dentro desta rotunda, direccionou o veículo para a saída da Avenida Wai Long que a conduziria na direcção da Estrada da Ponta da Cabrita;
 - O veículo MX-XX-X9, conduzido pela testemunha, B, pretendia entrar, como entrou, na rotunda, apresentando-se pela esquerda do veículo da arguida.
 - Do cruzamento destes veículos houve um ligeiro contacto que se poderia qualificar como “*de raspão*” (isto é, não houve colisão, no sentido de que os veículos não embateram; não foram um contra o outro);
 - Os danos diminutos em ambos veículos (v. fls. 67, 68 e 181) – na parte dianteira direita do veículo MX-XX-X9; e na parte traseira esquerda (já depois da roda) do veículo MM-XX-X9; e na parte traseira esquerda (já depois da roda) do veículo MM-XX-X9 – indiciam exactamente aquele contacto por “*raspão*”, já que não houve amolgamento da chapa;
 - Daquele contacto entre os veículos foi produzido ruído; mas não houve vibração em qualquer dos veículos; nem qualquer deslocamento lateral do veículo MM-XX-X9;
 - Não há testemunhas do acidente; apenas o condutor e o passageiro do veículo MX-XX-X9 depuseram no sentido do imediatamente acima referido;
 - Existem imagens vídeo recolhidas de uma câmara naquela rotunda; as imagens foram visionadas em audiência.
 - A luz do travão do veículo MM-XX-X9 foi accionada;
 - Não é visível, contudo, qualquer diminuição de velocidade durante o trajecto do veículo MM-XX-X9;
 - Inexistem outras câmaras no local, que tivessem gravado outras imagens, quer do contacto dos veículos, quer da saída da rotunda do veículo MM-XX-X9 quer da entrada

deste veículo na Avenida Wai Long.

Da fundamentação da decisão

- e. A decisão da sentença recorrida fundamenta-se, no visionamento do vídeo supra referido; e na prova testemunhal produzida em julgamento.
- f. As declarações produzidas em audiência pelos agentes da P.S.P. são meramente conclusivas e, convenhamos, não resultam daquelas imagens vídeo – o vídeo que eles viram foi exactamente o mesmo que todos viram em audiência –; e são contraditórias com o depoimento do proprietário do veículo MM-XX-X9 que, em audiência, confirmou que a última reparação na pintura do seu veículo foi há 8 anos.
- g. Aliás, a afirmação feita em audiência pelo agente da P.S.P., C(C- PSP nº 12XXX1) de que o veículo de “... *côr preta tem uma superfície desigual e uma côr diferente do lado esquerdo o que significa que foi reparado...* ” (tradução nossa) é de cariz quase difamante, porquanto, sem o dizer directamente, lança a suspeita de que o proprietário do veículo o terá reparado, exactamente para encobrir os vestígios de um acidente que ele e a arguida sabiam que teria ocorrido. Pura imaginação!
- h. Contudo, permita-se-nos que se diga, o proprietário do veículo – que é advogado de renome em Macau há mais de 30 anos – prestou o seu depoimento em audiência e, sob juramento, também disse que a arguida “... *tem consciência das suas responsabilidades sociais, cívicas e profissionais e um alto critério de moralidade...* ”, concluindo que “... *se tivesse tido consciência do acidente teria obviamente parado e telefonado à P.S.P., como aliás fez quando, há cerca de 2 ou 3 meses antes do incidente, conduzindo o mesmo veículo, embateu em dois veículos estacionados na via pública.*” (tradução nossa)
- i. Facto este que foi devidamente comprovado em audiência pelas testemunhas, D e E.
É verdade que o depoimento destes “vale o que vale” e é meramente abonatório da conduta social da arguida, já que estas testemunhas, como se refere na sentença recorrida, “... *não presenciaram o acidente dos autos e não constituem prova directa dos factos.*” (tradução nossa)
Aliás, reiterando o que supra se referiu, ninguém, de forma desinteressada, presenciou os factos constantes da acusação...
- j. Essencialmente, fundamenta a sentença recorrida esta decisão em dois factos, a saber, (i) “... *o veículo conduzido pela arguida é ligeiro e de dimensões normais, pelo que o som e a vibração da colisão na rectaguarda poderiam ter sido transmitidos à condutora e esta não poderia não ter-se apercebido disso.*”; e (ii) “... *as imagens de vídeo mostram que o veículo travou imediatamente após a colisão*”; ambos factos que demonstram que “... *a arguida, imediatamente após o acidente, estava ciente de que uma situação invulgar teria acontecido, mas ela não parou e abandonou o local.*” (tradução nossa)
- k. Ora, com o devido respeito, dir-se-á em relação a esta fundamentação que, por um lado, o alegado ruído do embate poderia, por exemplo, ser abafado pelo som da música no interior do automóvel; e não há nos autos (nem da prova testemunhal), o menor indício de onde se possa concluir que o veículo conduzido pela arguida alguma vez, no seu trajecto, vibrou; e, por outro lado, que o facto das luzes de travagem terem sido accionados, tal não significa que o veículo tenha abrandado a sua velocidade.
- l. De facto, voltando às imagens do vídeo – reiterando que é esta a única e convincente prova da inocência da arguida – não se deveria concluir que o veículo conduzido pelo arguida, durante o seu trajecto, sofreu uma qualquer vibração resultante de um embate.
Até porque, como supra se referiu, não houve embate (no sentido de uma colisão entre veículos), mas apenas um contacto “por raspão”, facto que nunca motivaria a alegada vibração.
- m. Por outro lado, como se disse, o facto de se ter verificado das imagens, que as luzes de

檢察院就上訴人所提出的上訴作出答覆，其內容如下：

1. 上訴人主要對原審法院在證據審查方面提出質疑。
2. 在本案中，我們不認為存在上述瑕疵的情況。
3. 根據卷宗資料顯示，上訴人有提交答辯狀，原審法院在審判聽證中已對案件標的之全部事實事宜進行調查，除了認定控訴書內的事實，亦審查了上訴人所提交的答辯狀內的事實，並作出了相關事實的認定，因此，沒有存在查明事實的漏洞。
4. 原審法院對其心證進行了說明，參閱卷宗第 195 頁背頁至第 197 頁背頁的判案理由部份，在此視為完全轉錄。

travagem foram accionados, tal não significa que o travão tenha sido accionado.

- n. Significa, isso sim, que o pé da condutora se apoiou no travão e não que o veículo refreou a sua marcha, diminuindo a sua velocidade.
Um condutor inexperiente – como é o caso da arguida – usa e abusa do travão, exactamente porque tem receio do que se lhe possa deparar.
Contudo, das imagens vídeo, como se disse, não resulta que o veículo, após o que terá sido aquele contacto “por raspão”, tenha travado e diminuído a sua velocidade, face ao que o Tribunal “a quo” designou por uma “situação invulgar”
- o. As fotografias que ora se juntam (docs. nº s 1 a 4) são bem elucidativas de que as luzes de travagem foram accionadas ainda antes do contacto “por raspão” dos dois veículos; mantendo-se acesas até que o veículo saíu da rotunda.
Não havendo qualquer outra câmara que tenha captado imagens da Avenida Wai Long, subsistirá sempre a dúvida se as luzes de travão foram accionadas porque a arguida deparou, nesta avenida, com um qualquer outro obstáculo que tenha motivado a sua atenção para uma eventual travagem.
- p. E, desta dúvida de que deveria beneficiar a arguida, além daquelas luzes accionadas, dir-se-á que, talvez o mais importante, não se vê – voltando às imagens vídeo – a menor alteração da velocidade do veículo da arguida.
Bem pelo contrário, é patente uma velocidade uniforme, indiciadora, isso sim, de que a arguida não apreendeu durante a sua condução um qualquer facto que a tivesse perturbado.
- q. Aqui chegados, sempre com o devido respeito, entende a arguida que a fundamentação utilizada pelo Tribunal “a quo” é insuficiente para prova dos factos constantes da acusação.
No mínimo, entende a arguida recorrente que, da prova essencial dos autos – as imagens vídeo captadas no dia e hora em causa – deveria subsistir a dúvida de que a arguida não se apercebeu do contacto “por raspão” entre os veículos; dúvida que beneficia a arguida.
- r. Tano mais que, como se provou em audiência, a arguida tem perfeita consciência das suas responsabilidades sociais, cívicas e profissionais e que, em situação anterior idêntica à dos autos, agiu conforme a lei.

Termos em que, como se solicita, deverá ser dado provimento ao presente recurso.

5. 原審法院是根據嫌犯的聲明、各證人證言、扣押物及綜合分析載於卷宗內的其他書證形成心證而對事實作出認定。
6. 法院是根據《刑事訴訟法典》第 114 條的規定按照經驗法則和自由心證來予以自由評價。
7. 嫌犯在庭審中否認作出被指控的行為，並表示“已忘記”案發時的經過，不知道自己所駕駛的車輛與其他車輛發生碰撞，更表示在案發期間“冇唔尋常嘅事！”，但確認自己是案發時的駕駛者。
8. 證人 B 表示當時對方車輛連過三線，並刮擦到其車輛的車頭位置，碰撞聲響大，震感並不是很大，證人表示聽到聲響後立即停車。
9. 證人 F 表示案發時坐在被撞車輛內，並表示案發時對方車輛突然切線駛出圓形地及碰撞到被害車輛，造成的聲響足以令人知悉發生碰撞，但震感不大。
10. 警員 G 聲稱到場後只見到被撞的白色車輛 MX-XX-X9，卷宗第 17 至 19 頁的相片是案發後白色車輛的損毀。
11. 警員 C 聲稱觀看了涉案的錄影片段，見到白色車輛駛出圓形地後，由嫌犯所駕駛的黑色車輛連切三線駛入偉龍馬路往雞頸馬路方向行駛，卷宗第 48 頁可見黑色車輛的後車身及車尾均有損毀，之後通知黑色車輛前來協助調查，但找到黑色車輛時見到車輛的左後車身的損毀已不存在，認為該車有表面不平坦及色差等維修痕跡。警員亦表示白色車輛在碰撞後應有出現側移，故認為碰撞有一定的力度。又表示本案的兩部涉案汽車發生碰撞，並非輕微刮擦，故碰撞時應會造成聲響且有關聲響應能傳遞至駕駛者耳中，碰撞發生後見到黑色車輛的剎車燈亮起，證人認為嫌犯應該知悉碰撞發生。
12. 警員 H 聲稱按照兩車的相撞方式及被撞車輛的損毀程度，以及一般經驗，肇事車輛司機應能知悉發生碰撞。並表示按照碰撞

造成被撞車輛的損毀程度，應會造成聲響及震動。

13. 在庭上播放了涉案的錄影光碟，可見肇事黑色車輛切線駛出圓形地並碰撞到被撞白色車輛 MX-XX-X9，發生碰撞後見到肇事黑色車輛的剎車燈亮起。
14. 從經驗法則及邏輯的角度考慮，有關的證據可客觀、直接及合理地證明上訴人明知交通事故的發生且自己為事故的肇事者，仍故意逃離現場，意圖逃避其因上述事件而需承擔的民事責任，本院認為原審法院沒有違反限定或確定證據價值的法律規定，亦沒有違反經驗或職業準則；在審查證據方面，對於一般人來說，經審視獲認定的事實以及審判者在形成心證的過程中所使用的證據方法，均沒有發現任何錯誤，更遑論顯而易見的錯誤。
15. 我們認為在已證事實與理由說明部分之間也沒有矛盾，更無出現邏輯上的、不可彌補和克服的矛盾。
16. 上訴人質疑原審法院認定獲證事實時，很大程度採納了證人及警員的證言，並對兩車的損毀程度、碰撞所產生的聲響及震動、以及嫌犯曾踩下剎車燈等情節表達不同的看法。
17. 上訴人認為兩車只有輕微的接觸，不認為存在碰撞，只認為存在“擦損”，因為涉案車輛並沒有凹陷，這個接觸會產生聲響，但不會產生震動，也不會導致汽車 MM-XX-X9 產生側移。我們不予認同，首先兩車碰撞的損毀度及痕跡取決於兩車當時的行車方向、速度、施力點及受力點，以及屬於何種撞擊形態，並非涉案車輛沒有凹陷就認定為碰撞輕微，透過第 17 頁的照片，根據一般的生活經驗，可以知道兩車的刮擦程度不輕，而且刮擦的痕跡並不只存在於一個平面上，而是從車的右邊車身近車頭的位置延伸到車頭的正面右方位置，呈 L 型的損毀痕跡，能造成這種 L 型的損毀可推斷出當時兩車的接觸時間肯定不是一下簡單的“擦損”，因為兩車碰撞時所產生的作用力決定了損毀程度、從 L 型的損毀痕跡可以合理推斷出兩車碰撞時所發出

的持續聲響完全能夠讓車內的人知悉發生了碰撞，而且亦伴隨着一定程度的震感，儘管有證人表示案發時的震感不大，但這不能被解讀為完全沒有震感，我們認為有關震感仍然能夠感受到，因為嫌犯所駕駛的汽車 MM-XX-X9 所碰撞的是一輛緩慢行駛中的汽車，並非撞到一張白紙，結合被撞車輛 MX-XX-X9 的呈 L 型的損毀痕跡來分析，按照一般的生活經驗，我們認為兩車發生碰撞後均有一定程度的側移。

18. 上訴人亦指出案發時在車廂內開着音樂，有關碰撞的聲響可被音樂所遮蓋。我們認為這個解釋難以令人接受，如果擁有駕駛經驗的人都會知道，車廂內所發出的聲音與車外所發出的聲音是有差異的，按照一般經驗，如果車內一直都開着音樂，但突然聽到車外傳來的刮擦所發出的聲音，很容易就可以察覺得到，而且有關的聲音源於自己的車輛與其他車輛發生刮擦，有關的聲音與車外其他事物所發出的聲響亦很容易就可以分辨出來。
19. 上訴人不認同原審法院對剎車燈所作的解讀。我們認為剎車燈這個情節只是輔助我們去認定事實，並非僅憑這個剎車燈就認定嫌犯知悉發生碰撞，原審法院還要結合其他證據作綜合分析，尤其是碰撞時的路面狀況、嫌犯的行車路線、被撞車輛的損毀程度、證人證言等，最後才形成心證。
20. 上訴人指出沒有監控錄像能拍攝到發生碰撞一刻的過程，也沒有目擊證人。但我們認為，儘管沒有證人親眼目睹碰撞的一刻，也沒有監控錄像能直接拍攝到兩車發生碰撞的角度，但不妨礙原審法院透過其他證據結合一般經驗法則對有關事實進行認定。
21. 正如 JÚLIO MIRABETE 在其著作《Código de Processo Penal Interpretado》第 VII 卷的引言中曾指出：“所有的證據都是相對的，法律並沒有為任何證據訂出其價值，亦沒有設定優先順序；誠然，法官只能考慮載於卷宗的證據，但在調查事實真相的過程中，對證據的審查並不受既定的形式所限制；因此，刑

事案件的法官所遵循的是其個人的判斷”。

22. 我們認為，嫌犯行車期間與左方的車輛發生碰撞，按照案中的情節，尤其當時嫌犯需要連過兩條行車道，理應對左方的車輛有更大的注意，不可能對於路面上的其他車輛視若無睹，更何況嫌犯當時是需要切線進入最左的車道，作為一名駕駛者至少亦都會留意左方，結合碰撞時所發生的聲響、震感、損毀程度及形態，以及錄影片段顯示當時嫌犯曾經有一下減速剎車的動作，很難令人相信嫌犯當時不知情，我們認為嫌犯的解釋並不合理，也不符合一般的生活經驗，因此，可以合理推斷出嫌犯清楚知道自己撞到涉案的汽車後離開現場。
23. 我們認為案中已具有清晰及完整的證據來證實上述事宜，並不存在任何合理疑點。
24. 儘管上訴人指出過去曾涉及同類案件，而且有主動處理相關事件，但我們認為，每一事件都是相互獨立的，不能以過去曾主動處理事件，就排除上訴人在本案中的犯罪意圖。
25. 因此，原審法院認定案中的事實，從而判處上訴人觸犯一項第3/2007 號法律《道路交通法》第 89 條所規定及處罰的「逃避責任罪」，當中沒有發現有違反一般經驗法則的內容，亦沒有明顯的錯誤，當中不存在對事實認定的“合理懷疑”，而且根據已獲證明的事實，足以支持作出有關有罪裁決。
26. 顯而易見的是，上訴人只是因為不認同有關事實版本，試圖通過提出質疑，但刑事訴訟程序奉行證據自由評價原則，我們不能妨礙原審法院法官 閣下綜合分析後，按照經驗法則，得出其所認定的事實版本。
27. 因此，上訴人提出的上訴理由不成立，應予以駁回。

駐本院助理檢察長提出法律意見書，認為應裁定上訴人 A 所提出

的上訴理由不成立，維持原判。

本院接受上訴人提起的上訴後，組成合議庭，對上訴進行審理，各助審法官檢閱了卷宗，並作出了評議及表決。

二、事實方面

案件經庭審辯論後查明以下已證事實：

1. 2022 年 2 月 5 日下午約 3 時 57 分，被害人 B 駕駛 MX-XX-X9 輕型汽車搭載 F 沿路氹連貫公路圓形地左二車道(從左邊起數) 往路氹連貫公路方向行駛，與此同時，嫌犯 A 駕駛 MM-XX-X9 輕型汽車 (黑色車身) 從路氹連貫公路圓形地左三車道越過左二車道及左一車道進入偉龍馬路往雞頸馬路方向行駛。
2. 期間，MM-XX-X9 輕型汽車的左後車身撞及 MX-XX-X9 輕型汽車的右前車頭，導致 MX-XX-X9 輕型汽車右前車頭及右前燈損毀，且右前車頭留有黑色的受損痕跡 (見卷宗第 41 至 45 頁觀看錄影報告及截圖，以及第 17 至 19 頁圖片)。
3. 碰撞發生後，嫌犯沒有留在現場或報警處理，而是繼續駕車往雞頸馬路方向離開 (見卷宗第 41 頁及第 44 至 53 頁觀看錄影報告及截圖)。
4. 嫌犯明知交通事故的發生且自己為事故的肇事者，但仍故意逃離現場，意圖逃避其因上述事件而需承擔的民事責任。
5. 嫌犯在自由、自願及有意識的情況下作出上述行為，且清楚知道其行為是法律所不容，會受法律制裁。

答辯狀中獲證的事實：

- 沒有。因屬與獲證事實不符的事實、屬爭執、法律性或結論性、或對判決不重要的事實。

另外，本院亦查明以下事實：

- 根據刑事紀錄證明，嫌犯無刑事紀錄。
- 嫌犯聲稱具大學畢業的教育水平，任職實習律師，每月收入約為 17,000 澳門元，需供養父親。

控訴書中未經查明之事實：沒有。

三、法律部份

上訴人 A 在其上訴理由中，主要是對原審法院在證據審查方面提出質疑，認為，一方面，其駕駛的汽車 MM-XX-X9 與被撞車輛 MX-XX-X9 只存在“擦損”的接觸而無發生碰撞，意外對兩車只造成聲響而無產生振動（被撞車輛 MM-XX-X9 沒有發生側移的情況），而聲響可以被上訴人車內的音樂所掩蓋，所以上訴人 A 當時並不知悉意外的發生；另一方面，上訴人 A 指從影像中所見，其駕駛的汽車 MM-XX-X9 的剎車燈在意外前已經亮起，但即使剎車燈亮起上訴人車輛在行進中並無任何減速的情況出現，上訴人作為一個經驗不足的駕駛者，可能會因為濫用剎掣而使剎車燈常亮著，但不代表上訴人車輛速度有所抑制或減低，所以不認同原審法院以兩車“擦損”後上訴人有剎掣而推定上訴人 A 知悉意外的發生；再者，上訴人也表示其作為一名實習律師，具有社會、公民、職業和道德的高標準，如果知悉意外的發生，必然會停車及致電通知警員處理，正如其曾於 2021 年 11 月 20 日撞到兩部停泊路邊的車輛的處理方式一樣。故此，嫌犯認為原審法院所採納的理據不足以證明控訴書的事實，至少，對於上訴人是否知悉車輛間有“擦損”的接觸應該存有疑問，該疑點的利益應歸於上訴人。

上訴理由不能成立。

眾所周知，“審查證據方面明顯有錯誤”的瑕疵是指，對於原審法庭所認定的既證事實及未被其認定的事實，任何一個能閱讀原審合議庭裁

判書內容的人士在閱讀後，按照人們日常生活的經驗法則，均會認為原審法庭對案中爭議事實的審判結果屬明顯不合理，或法院從某一被視為認定的事實中得出一個邏輯上不可被接受的結論，又或者法院在審查證據時違反了必須遵守的有關證據價值的規則或一般的經驗法則，而這種錯誤必須是顯而易見的錯誤。²

對於上訴法院來說，對此瑕疵是否存在的審查乃通過審查原審法院的事實認定的理由說明，尤其是從對構成心證所基於形成的證據的列舉以及衡量的過程的審查，確認是否存在違反證據規則以及一般經驗法則的情況。此外的事實認定，包括原審法院接納或不接納哪些證據並賴以形成其心證並認定事實是由法律所賦予的自由，一般情況下，這種心證是不能受到質疑。

我們看到，原審法院在判決書的事實的判斷中已清楚闡述了其形成心證的理由，我們認為原審法院是按一般經驗法則判斷上訴人 A 當時的行為，並未見有明顯違反邏輯判斷的情況。具體來說，被上訴之判決就上訴人對其知悉交通事故發生的認定作出了詳細的解釋“.....被撞車輛並非突然出現在嫌犯車輛的左側，在嫌犯應有所注意的情況下，倘有任何不尋常的聲響出現，均應能引起嫌犯的注意。影片內容顯示兩車交匯，至嫌犯所駕駛的車輛的車尾與被撞車輛的車頭交匯時，被撞車輛剎停，可推測碰撞為車尾位置。碰撞造成了被撞車輛於卷宗第 17 至 19 頁的花損。有關花損在車輛的右邊車頭弧形位置，花損涉及右車角的右邊及車頭前方，即整個“轉角位”。碰撞所造成聲響大小，與碰撞面積及力度呈正相關。卷宗第 17 頁的花損面積不算小，而且碰撞發生時兩車均在行駛中，正如警員證人的分析，所造成的聲響不會是輕微的。被撞車輛的乘客及駕駛者均聲稱碰撞聲響較大，與警員的推論相印證。同時，嫌犯駕駛的車輛是一般輕型汽車，體積正常，對於車尾發生的碰撞，聲響及震感均能適當傳導到駕駛位置，駕駛者不可能不知悉。”（參見卷宗第

² 參見中級法院於 2014 年 6 月 19 日在第 191/2014 號上訴案件、於 2014 年 6 月 19 日在第 116/2012 號及第的/2012 號上訴案件、於 2014 年 6 月 5 日在第 623/2013 號上訴案件、2014 年 5 月 29 日在第 115/2014 號上訴案件等。

197 頁)。

由此可見，原審法院最後作出上訴人知悉碰撞的結論符合常理，未發現存在任何違反經驗法則的情況或矛盾之處。

至於上訴人所指從影像中的截圖(第 213 頁及第 214 頁)所見，其駕駛的汽車 MM-XX-X9 的剎車燈在意外前已經亮起，即使剎車燈亮起上訴人車輛在行進中並無任何減速的情況出現，極可能是作為一個經驗不足的駕駛者的上訴人因濫用剎擊而使剎車燈常亮著的主張，也是明顯沒有道理的。從案中所顯示的情節，按照案中的情節，上訴人需要連過兩條行車道，理應對左方的車輛有更大的注意，不可能對於路面上的其他車輛視若無睹，更何況嫌犯當時是需要切線進入最左的車道，作為一名駕駛者，即使像上訴人所宣示的屬於經驗不足的駕駛者，至少亦會留意左方，結合碰撞時所發生的聲響、震感、損毀程度及形態，以及錄影片段顯示當時上訴人 A 曾經有一下減速剎車的動作，很難令人相信嫌犯當時不知情，因此，原審法院所作出的上訴人清楚知道自己撞到涉案的汽車後離開現場的推斷，沒有任何可以質疑的地方。

最後，上訴人表示其作為一名實習律師，具有社會、公民、職業和道德的高標準，如果其知悉意外的發生，必然會停車及致電通知警員處理，正如其曾於 2021 年 11 月 20 日撞到兩部停泊路邊的車輛的處理方式一樣，這並不必然意味著上訴人每次遇到事故都會這樣做，因為這除了視乎駕駛者本身的道德標準、責任感、自我管控能力和守法意識外，駕駛者還有可能受到其它因素影響而以不同的方式和決定去處理意外，例如撞擊是否很嚴重和明顯、是否有途人目睹或拍攝到事故的情況、駕駛者當時的心理狀態和情緒如何、甚至乎意外責任的歸屬判斷等。

事實上，上訴人的上訴僅是表達對原審法院心證的一種不滿而已，這與《刑事訴訟法典》所奉行的“自由心證”原則相違背。

裁定上訴人所提出的上訴理由不成立，維持原判。

四、決定

綜上所述，中級法院合議庭裁定上訴人的上訴理由不成立，駁回上訴。

本程序的訴訟費用由上訴人支付，並需要支付 4 個計算單位的司法費。

澳門特別行政區，2023 年 10 月 19 日

蔡武彬
(裁判書製作人)

陳廣勝
(第一助審法官)

譚曉華
(第二助審法官)